



### Logística

# Operação remota: Log-In investe R\$ 42 milhões nos portêineres do TVV

O Terminal de Vila Velha será o primeiro da América Latina com operação remota de portêiner. Tecnologia contratada é a mesma do Porto de Roterdã

**Abdo Filho**

afilho@redgazeta.com.br

Publicado em 30/06/2023 às 03h50



Portêineres operando no Terminal de Vila Velha. Crédito: Ricardo Medeiros

A Log-In Logística Intermodal, companhia responsável pela operação do Terminal de Vila Velha, por onde passam praticamente todas as cargas containerizadas do Espírito Santo, fará, até o final do ano, um forte investimento na modernização de seus três portêineres, os maiores equipamentos de todo o complexo portuário e responsáveis pela movimentação de grande parte das cargas que chegam pelo TVV.

**Até 83%\***  
**acima da poupança.**

[Clique aqui.](#)

\*Consulte nosso site.

**LOTES cbl 15**  
A maior em lotes no ES. **anos**

Serão aportados R\$ 42 milhões - R\$ 14 milhões para cada um dos equipamentos - na restauração da parte mecânica das estruturas e principalmente na automação das máquinas. "Os operadores não precisarão mais ficar controlando lá do alto do equipamento (são quase 80 metros), tudo poderá ser feito de maneira remota. Os novos equipamentos que vamos instalar possibilitam isso, trazendo mais segurança para as pessoas e muito mais performance. Seremos o primeiro terminal da América Latina com operação remota de portêiner", assinalou o diretor de terminais da Log-In, Gustavo Paixão. Os recursos aportados fazem parte do acordo de renovação do arrendamento do TVV, fechado em 2020, ainda sob o comando da Codesa. São R\$ 147 milhões nos primeiros três anos do novo contrato, que só termina em 2048.

Todos os equipamentos, além de ampliarem a capacidade de movimentação, passam a ter sistemas próprios de pesagem de contêineres e terão um sistema chamado Optical Character Recognition, que permite total confiabilidade na coleta de dados de identificação da carga e de possíveis avarias. Ainda dentro da automação, as três máquinas terão a tecnologia Truck Position, que detecta a presença dos caminhões que transportam o contêiner e indica, por meio de sinais luminosos e sonoros, a exata posição de parada das carretas, conferindo maior agilidade na operação.

Toda a tecnologia é da alemã Siemens, a mesma aplicada no Porto de Roterdã, na Holanda, o mais importante da Europa.